

UMA ANÁLISE DO CONTO “LA PARURE”, DE GUY DE MAUPASSANT

Isadora Lima Santiago (UFRR)

mhoy1@hotmail.com

Maria Helena Valentim Duca Oyama (UFRR)

A *Belle Époque* é um período de grandes acontecimentos no âmbito das artes, tecnologias e comportamentos ligados à sociedade parisiense, no final do século XIX. Foi um momento de grandes inovações. A construção da torre Eiffel marcou este período no âmbito da arte. Os cafés, os bailes e os parques moldaram o comportamento daquela sociedade. Os personagens do conto “La Parure”, inserido na obra *Boule de Suif* (1880), do escritor francês Henri René Albert Guy de Maupassant, vivem neste período da *Belle Époque*. Esta comunicação tem o objetivo de analisar os personagens Mathilde e Loisel, que formam um casal no conto “La Parure”. O referencial teórico principal deste trabalho é a tipologia de personagens proposta na obra *A personagem de ficção* (1968), de Antônio Candido, para quem a personagem plana não é complexa e a personagem esférica, além de complexa, surpreende o leitor e é imprevisível. Como o autor de ficção cria seus personagens tendo como base a sua imaginação ou mesmo personagens reais, o referencial teórico também se baseia no comportamento da sociedade francesa, parisiense no período da *Belle Époque*, a partir da obra *La Belle Époque* (1996), de Ellyete Roussel. Com relação à metodologia, trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica, em andamento, com cotejo da obra ficcional com as teorias. Os resultados parciais indicam que Mathilde pode ser uma personagem que existiu na sociedade da *Belle Époque*, mas não pertencia à alta sociedade; era uma mulher sem dote, sem recursos materiais para viver plenamente as atividades da época, mas era uma mulher que, ao lado do marido, prezava a honestidade.

Palavras-chave:

Conto. *Belle Époque*. Personagem de ficção.